Casa de Santa Isabel
Instituto de Pedagogia Curativa e Socioterapia

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCICIO DE 2024

Em conformidade com o disposto no Artigo 23º, alínea 1-b) dos Estatutos da Casa Santa Isabel – Instituto de Pedagogia Curativa e Socioterapia, a Direção desta instituição, submete à apreciação do Conselho Fiscal e de todos os associados o Relatório de Gestão do ano de 2024. A elaboração do presente Relatório é da responsabilidade da Direção, com a colaboração direta do Grupo Económico e do Conselho Fiscal.

A situação política e social vive momentos de incerteza que deixa toda a sociedade em estado de alerta e angústia constante. Apesar de não sermos imunes a estas perceções, procurámos durante o ano de 2024 evitar interferências no bom desenvolvimento dos objetivos da nossa instituição. Demos continuidade aos nossos ritmos terapêuticos, pedagógicos e sociais de forma a garantir um bom desempenho em prol do bem-estar dos nossos companheiros e colaboradores. Apesar das dificuldades e fragilidades, cada vez mais evidentes, apresentadas pelos nossos companheiros que advém de um envelhecimento natural, a sua alegria e gratidão pelo simples facto de existirem, mostram-nos de forma sábia como a vida deve ser vivida.
Continuámos o desenvolvimento de projetos de vida sustentáveis e com sentido, sem comprometer a sustentabilidade económica e social da instituição. O "mundo lá fora" procurava continuamente aliciar-nos no sentido de aproveitar as oportunidades financeiras oferecidas por Fundos Europeus para investir e alargar os nossos serviços, mas optámos por seguir a mesma premissa iniciada no ano de 2023: melhorar qualitativamente os nossos edifícios e equipamentos adaptando-os de forma adequada às necessidades evidenciadas pelos nossos companheiros e companheiras.
Ao longo de todo o ano continuámos com as várias reuniões dos grupos de mandatos: Conselho de colaboradores, Grupo Direção, Grupo de Socioterapia, Grupo de Admissão, Grupo de Monitores, Direção Técnica do Lar, Direção Técnica do CACI, Unidades Residenciais, Grupo Económico e Obras e outros grupos formados circunstancialmente.
Continuámos com várias parcerias formais e informais com instituições, autarquias e empresas, procurando dar continuidade a um modelo interventivo no todo social em que nos inserimos, partilhando saberes e experiências e de forma consciente perceber as necessidades da comunidade e agir sobre essa perceção de forma responsável.
Continuamos a acreditar que a estrutura descentralizada e horizontal que procuramos implementar, em que se apela à participação ativa de todos e em que cada um se sinta como parte integrante desta instituição e se envolva nos processos de decisão é o caminho mais correto e mais consentâneo com os objetivos filosóficos e comunitários da Casa Santa Isabel. Consideramos que a vida comunitária saudável deve ser um fator de influência positiva para cada individuo e para o todo. Os critérios técnicos, financeiros, sociais, ambientais e humanos devem interligar-se como um todo numa perspetiva holística de ver e sentir o mundo e desta forma procurámos gerir o ano agora em apreço numa perspetiva mais integra e consciente. No entanto é sempre possível melhorar e com o contributo de todos procuraremos atingir os objetivos a que nos propomos num processo constante de trabalhar em direção a uma sociedade mais equitativa e economicamente sustentável.

De seguida faremos uma resenha cronológica das atividades realizadas:

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCICIO DE 2024

Janeiro: Para iniciar o ano da melhor forma, janeiro foi um mês com bastantes atividades culturais e sociais. Assim, logo no início, alguns colaboradores e companheiros apresentaram para toda a comunidade a tradicional peça de Reis; também continuando no mundo das artes cénicas e por iniciativa do Grupo de Socioterapia, um grupo de colaboradores preparou a apresentação da Peça de Santa Brígida, cujos ensaios decorreram ao longo de todo o mês. Demos continuidade ao Curso de Introdução para os novos colaboradores e voluntários. Promovemos o Encontro de Reis aberto a agricultores biodinâmicos, que vieram de várias regiões, com preparação do preparado biodinâmico de Reis e espalhado nos nossos terrenos e muitas outras quintas do país. Promovemos um Sarau Cultural aberto a toda a comunidade e exterior com um concerto do músico Túlio Augusto. Houve uma ação solidária do dia de Reis por parte do Grupo Motard Família da Estrela. O Curso Formação Campânula em Pedagogia Curativa e Sócioterapia, com formandos vindos de várias regiões de Portugal e Espanha teve continuidade em janeiro, com a apresentação do trabalho "Bicho Raro" por parte dos formandos na aula "Arte da Palavra". Um momento sempre esperado foi o Encontro Musical, para colaboradores, voluntários e companheiros que acontecia às terças-feiras á noite e que se prolongou durante todo o ano. Nas Oficinas aconteceu a "Hora do Conto", em que colaboradores apresentaram para todos, o mundo mágico das histórias e contos. Aproveitando a grande variedade de proveniências por parte dos colaboradores e voluntários que temos na instituição iniciámos uma atividade designada "Sabores do Mundo" que no mês de janeiro foi dedicada à Gastronomia e Cultura do Chile. Realizámos um Conselho Colaboradores temático sobre a "Pedra de Fundação "a propósito do livro editado na Casa Santa Isabel em 40 línguas. Nas casas continuámos com obras de adaptação e melhoramentos térmicos e de equipamento, com realce para a montagem de plataformas elevatórias nas casas Cristóvão, Uriel e Rafael. João Fernandes sai da CSI após 6 anos de colaboração.

Fevereiro: Iniciámos o mês com a apresentação da peça de teatro "Santa Brígida". Em mês de Carnaval e como é hábito na nossa instituição, tivemos o nosso evento, este ano, com tema livre e um Concerto de Carnaval com o Grupo Beira Samba, que alegrou e pôs a dançar toda a comunidade. Participámos com uma banca dos produtos feitos artesanalmente nas nossas oficinas na Feira do Queijo e com a participação da nossa burra numa mostra de animais. No final do mês realizámos promovemos mais um Sarau Cultural com a apresentação do livro "Zeca Afonso – Balada do Desterro", com a presença dos autores Teresa Moure e Maria João Worm, o editor Ramom Pinheiro e o músico César Prata. Promovemos ainda um workshop de Padaria para companheiros e colaboradores da ASTA e um atelier de danças circulares para alunos da Escola Secundária de Seia. Chegaram para apoiar na agricultura e nas casas os voluntários, vindos de Espanha, Siro Ortega e Patricia Collado e Charlotte Baumann, da Alemanha. Continuámos com a atividade "Sabores do Mundo", este mês dedicado à Gastronomia e Cultura dos Países Baixos.

Em **Março** iniciámos o mês com a participação no I Encontro de Colaboradores de instituições do Distrito da Guarda, promovido pela ACTIVA, em Pinhel. Participámos no CISE, em Seia, numa Ação de Formação "IPSS e medidas de Autoproteção". Iniciámos encontros sobre Diagnose Imaginativa sob coordenação de Sónia Clausen. Após 4 anos encerrou-se a Formação Campânula em Educação Terapêutica e Socioterapia Antroposófica, com a entrega de diplomas a apresentação de uma peça de teatros apresentada pelos formandos, para toda a comunidade. Foi apresentada pelos companheiros da Oficina de Artes & Oficios uma Peça de Teatro sobre a Páscoa. Em mais um Sarau Cultural foi feito a apresentação do livro "A floresta da Casa Santa Isabel- História e Gestão" editado na nossa instituição e apresentado pelo seu autor e nosso colaborador Bert ten Brinke, com a colaboração do Grupo da Silvicultura. No

âmbito da Semana da Proteção Civil, participámos em várias atividades promovidas pela Camara Municipal e Proteção Civil. Depois de muitos tempos afastada por doença na Holanda Anne Flintermann regressou, para apoiar o grupo da Horticultura e Ervas. Recebemos dois alunos Waldorf Tiago e Noa que fizeram um estágio de 2 semanas connosco. Também, Paula Dente, aluna da Formação Campânula fez um estágio aqui. Foram instalados elevadores de escada na Casa Cristóvão e Uriel. Tivemos entre nós a RTP que fez uma reportagem em direto para o programa "Praça da Alegria". Tivemos várias visitas de ex colaboradores e amigos (Henk Jan, Rafaella, Veerle, Hadewich). Iniciámos uma campanha "Ajude-nos a adquirir uma viatura adaptada" através do IRS Solidário. Neste mês as nossas oficinas tiveram várias atividades em parceria com outras escolas e participámos na Semana da Leitura da Escola de São Romão, na Montra de Voluntariado da Escola Secundária de Seia e na Semana de Projetos do Agrupamento de Escolas Guilherme Correia de Carvalho. Tivemos a visita de ANTIGOS colaboradores e amigos da CSI: Henk Jen e Rafaela; Veerle e Hadewich.

Em **Abril** iniciámos o mês com dois concertos fantásticos pelo Bando Surunyo e Grupo Concerto Campestre, integrado no I Festival de Música Antiga da Serra da Estrela. Começámos a formação para implementação da Plataforma SoftGold, que nos permitirá fazer registos de forma mais organizada. Participámos no Momentos de Antroposofia da Sociedade Antroposófica em que apresentámos a Casa Santa Isabel sob o tema "Pessoas com Dons Especiais", num momento online para Portugal e Brasil, na celebração do Centenário da Pedagogia Curativa e Socioterapia. Tivemos a visita de Bart Vanmechelen, membro da Equipa de Liderança do Goetheanum, que visitou a CSI e teve reuniões de trabalho com Direção, Equipas Técnicas e Grupo de Socioterapia e que nos presenteou com uma palestra "Auto-Desenvolvimento: Uma ferramenta para a Socioterapia", tendo ainda participado nos Momentos de Antroposofia da Sociedade Antroposófica, a partir da Casa Santa Isabel com transmissão online para Portugal e Brasil sobre o tema "Trabalho terapêutico e vida meditativa". As Casas da Lapa organizaram um Jantar temático "Viagem à volta do mundo", em favor da Casa Santa Isabel. Continuando com o ciclo "Sabores do Mundo", neste mês tivemos a apresentação por parte dos colaboradores e voluntários oriundos do Brasil a Gastronomia e Cultura deste país. Porque consideramos que a data não deverá nunca ser esquecida demos um realce especial às Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, que comemorámos durante todo o mês com várias iniciativas: assim organizámos um Serão Musical "Canções de Abril", Hora do Conto " O Monge Aprendiz", Leitura de "O Tesouro", de Manuel António Pina, Atelier de Pintura "Floriram cravos vermelhos", Sarau Cultural – "Memórias, da longa noite de pedra da ditadura à alvorada do 25 de abril", uma mesa redonda com Leonor Tadeu, Manuel Brites, António Canário, José Belarmino, Carlos Teófilo e José Sério, com a participação do Grupo Venham Mais Cinco e celebração do Dia da Liberdade, com Bandeira Humana, Concerto de Abril e Jantar Comunitário." Tivemos a Ação de Formação "Primeiros Socorros Homeopáticos" pelo Dr. Mauro Menuzzi. Participámos ainda na Assembleia Geral da Federação Hispano- Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia Antroposófica, em que se refletiu sobre o presente e futuro da Federação e que decorreu na CSI. Iniciou-se um grupo de pintura para companheiros, que acontecia às quartas-feiras e que decorreu até ao Verão. Realizámos uma Assembleia Geral para aprovação do Balanço de Contas e Relatório de Gestão de 2023. Colaborámos, com a cedência do direito de passagem pelos nossos terrenos no Race Nature Serra da Estrela, para ciclistas de BTT.

O mês de **Maio** ficou marcado pela inauguração de uma exposição do nosso companheiro Henrique Nazaré. Atividade artística de canto com a musicoterapeuta Katia Leonardo para companheiros e colaboradores. Visita de crianças da Santa Casa da Misericórdia de Seia. Um momento marcante e

especial que ficou marcado por uma Festa de Despedida com a presença de muitos amigos, foi a partida, depois de cerca de 40 anos de colaboração com a CSI, dos colegas Bert ten Brinke e Maddie van der Sande que partiram para a Holanda. Numa partilha de conhecimentos e parceria tivemos a visita de 9 colaboradores da ASTA. Registámos com pesar o falecimento do nosso companheiro João Moutinho. Participação no Fórum "Refletir para Incluir" no Centro Cultural de Celorico da Beira em que participámos como palestrantes numa mesa-redonda sob o tema "Testemunhos da diversidade e da perfeita inclusão…". Tivemos a visita de turmas da Escola Secundária de Seia, que tiveram a oportunidade de experienciar o trabalho e o contacto com os nossos companheiros. Representados pela nossa colaboradora Letícia Lage e a voluntária Emma Sá, participámos no Congresso de Jovens do Movimento Camphill, que decorreu na Irlanda e que nos possibilitou estar num maior contacto de proximidade com instituições congéneres por esse mundo fora. Realizámos a tradicional caminhada de Ascensão com o envolvimento de toda a comunidade, num dia de partilha e convívio. Inauguração de uma exposição de pinturas nas oficinas, do nosso companheiro Henrique Nazaré.

Junho foi um mês com muitas atividades e encontros. Workshop "Contenção Fisica", com o formador Humberto Rodrigues, com o objetivo de proporcionar ferramentas a colaboradores e voluntários para a gestão de comportamentos desafiantes e agressivos. Apresentação do livro da nova tradução comemorativa do Centenário do Curso Agrícola, de Rudolf Steiner, editado na nossa Oficina do Papel e do Livro. Promoção do encontro "Karangalan: Fertilizar o solo social do Movimento Biodinâmico Português", aberto a todos os interessados e inserido no âmbito da celebração do centenário da agricultura biodinâmica. Sabores do Mundo – México. Apresentação de peça do grupo de companheiros. Tivemos a Festa de São João, com várias atividades. Visita de grupo de 12 jovens de Aguada de Cima, estiveram connosco 1 semana, acampados no Formigo e fizeram voluntariado. Chegaram 2 estagiárias da Escola Waldorf Ferhalia da Hungria. Tivemos a visita de um grupo de mães da Escola Artaban, de Madrid para conhecer a nossa dinâmica e modo de funcionamento. Feedback de avaliação do Grupo de Socioterapia. Festa de São João. Apresentação de peça dos companheiros. Danças Circulares com 4º ano da Escola de São Romão. Iniciámos conversas com as cozinheiras no sentido de a partir de setembro agruparmos as cozinhas, numa só em cada polo (Formigo e Cabritos) numa perspetiva de rentabilização de Recursos Humanos e contenção de despesas.

Com a proximidade das férias de Verão, em **Julho e Agosto** houve vários encontros de planeamento que visavam organizar da melhor forma o início do novo ano letivo. Logo no início de julho organizámos uma viagem de estudo, ao Planetário da Marinha, em Lisboa para os companheiros das oficinas. No final do mesmo mês, colaborámos Festival "Aqui Bordaleira". Também os voluntários do Grupo de Ação Social do Porto (GASPorto), nos ajudaram na organização de atividades com os nossos companheiros, numa parceria que vem sendo habitual desde há alguns anos, sendo sempre um momento aguardado com expetativas por todos. As casas organizaram-se no sentido de proporcionar um período de férias para os companheiros residentes, tanto na praia (com o apoio do INR) como na montanha. Este foi também o mês em que nos despedimos de muitos voluntários, que após um ano de colaboração e aprendizagem rumam a outros destinos. Assim, para memória futura e com um profundo agradecimento aqui deixamos os seus nomes: Juliane Silva, Eriana Barbosa, Veronica Bispo, Virag Harmati e dos colaboradores Luciano Pinheiro e Luiz Gabriel. Vindas do Brasil, chegaram as voluntárias Beatriz Campos, para ajudar na Casa Rafael e Eloisa Marion para a Casa Sol Nascente. Neste mês lançámos a campanha "Ajude-nos a adquirir uma viatura Adaptada!" através da plataforma GoFundMe. O Grupo de Socioterapia lançou um inquérito a toda a comunidade no sentido de ser avaliada a sua prestação; também foi lançado um inquérito para

avaliação do projeto "Na minha casa, sou feliz", no âmbito do BPI CAPACITAR. Durante estes meses de Verão tivemos a visita de ex-voluntários e amigos da CSI, que vieram de várias partes do mundo. Em Julho realizou-se um Sarau Cultural, com um concerto por "Charlotte & Xavier". Aproveitando as férias as janelas e algumas portas da Casa Gabriel foram substituídas, também houve trabalhos de melhoria nas oficinas (Oficina do Papel e do Livro) e na cozinha da Casa Uriel.

Com **Setembro** e o início do ano letivo e também como é habitual, muitas alterações foram feitas: companheiros que mudaram de casa, movimentações de colaboradores, entrada de novos voluntários. Registamos com prazer a vinda dos voluntários alemães Daniel Ludwig (Casa Cristóvão) e Jasper Havers (Casa Sol Poente). Tivemos um Encontro Comunitário de apresentação dos novos colaboradores e voluntários. Como é habitual realizámos a Festa de São Miguel, na Quinta de Torrozelo, que constituiu um momento especial para todos, pois marcou mais um momento de reencontro comunitário e de certa forma nos dá o mote para o enfrentamento de todos os desafios de futuro e coragem para os superar. Tivemos entre nós a terapeuta Sónia Clausen que durante três meses fez trabalhos com colaboradores e companheiros, nomeadamente a ministração do curso "Os sete processos vitais", com a duração de 20 horas e ateliers de pintura "Arco Iris da Alma", com a duração de 12 horas. Tivemos a visita de alunos do Instituto de Gouveia, que participaram nas atividades oficinais. Um momento especial foi a ação solidária que 80 alunos da faculdade de medicina da Universidade Católica de Lisboa em parceria com a associação "Just a Change" fizeram na nossa comunidade com repintura da Escola Micael e Garagem do Formigo. Iniciou-se o estudo de textos antroposóficos para todos os interessados.

Em **Outubro** demos início ao Curso de Introdução para os novos voluntários. Um grupo de 6 colaboradores participaram na Conferência Internacional sobre Desenvolvimento Inclusivo, em Dornach, na Suíça. Participámos nos Encontros Antroposóficos a propósito das Comemorações dos 100 anos da Pedagogia Curativa. Para implementação de um sistema de registo uniformizado iniciámos uma formação com a empresa SoftGold. Com vista à formalização de uma parceria futura tivemos uma primeira reunião com a recém-constituída instituição "O Lugar", do Pereiro. Tivemos a visita de alunos do Colégio Horizonte de Vila Nova de Gaia, que se inseriram nas nossas atividades oficinais. Do Brasil chegaram as voluntárias Acauana Ferreira (Casa do Sol Poente), Evelyn Silva (Casa Rafael), Luana Silva (Casa Uriel) e Victor Valadão (Casa Sol Nascente) e das Filipinas, Kristina Salazar (Casa Cristóvão). Foi feito um inquérito a todos os colaboradores sobre as condições de Higiene e Segurança no Trabalho na Casa Santa Isabel. Foi feito um Conselho de Colaboradores temático sobre o Processo Eleitoral dos Corpos Sociais. Foi feita a instalação de novos painéis fotovoltaicos no Formigo. Tivemos a visita de Regina Bruhn, diretora do Instituto Karl Konig e cientista educacional, que nos apresentou a conferência "100 anos de educação curativa antroposófica", transmitida online, através dos Momentos Antroposóficos para Portugal e Brasil. Também se realizou na nossa instituição o "Encontro de Micael da Comunidade de Cristãos", orientado pelos sacerdotes Michael Bruhn e Helena Otterspear. Apesentámos mais um Sarau Cultural, com um concerto pelo Grupo Anawhaki. Por outro lado e após 2 anos, de colaboração saiu da instituição a voluntária Emma Sá.

No mês de **Novembro**, foi com alegria que recebemos a notícia do nascimento de Nicolas, filho de Karla e Gabriel. Festividades de São Martinho, com apresentação da Peça "Poemando o S. Martinho, Magusto, Caminho das Lanternas e um jantar comunitário. Visita inspetiva e de acompanhamento da Segurança Social. Demos início à Campânula III - Pré-Formação de Educação Terapêutica e Socioterapia, direcionada a pais, professores, terapeutas e outros profissionais da saúde e da educação, com a presença de 30

participantes. Encontro de Colaboradores da ACTIVA, na ASTA com o tema "Trabalho Social Inclusivo". Sarau Cultural com concerto de Peter e Rosalinde Schon. Participámos na "Festa da Castanha", organizada pela União de Freguesias, na Lapa dos Dinheiros. Partcipámos na Festa de Natal da AMA, em Lisboa. Iniciámos os trabalhos de melhoria da cozinha da Casa Uriel. Realizámos uma Assembleia Geral para aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para 2025. No início do mês, após cerca de 10 anos de colaboração, o colaborador Xavier Paz terminou a sua colaboração com a CSI.

Em **Dezembro,** participámos no Bazar de Natal da AMA, em Lisboa. Realizámos várias atividades de Advento, numa época que nos é muito querida: Amigo Secreto entre colaboradores, atividades de advento, Canto de Advento, Roda da Luz, Observação de Madonas, apresentação da peça de Natal, por parte dos colaboradores e voluntários e em que foram convidados o Lar Residencial D. Emilia e uma turma de Ensino Especial da Escola Secundária de Seia, apresentação da peça de companheiros "O pássaro branco". Realizou-se ainda, um jantar de Natal num restaurante da região. Participámos, a convite da Escola Profissional Serra da Estrela, no Seminário "Alimentação Saudável e Sustentável" em que apresentámos um painel sobre "Agricultura Biológica". Estivemos presentes na Feira do Agrupamento de Escolas de Seia, em que apresentámos os nossos produtos. Participámos no evento "O Natal d'O Lugar". Realizámos uma Assembleia Geral Extraordinária para a eleição dos Corpos Sociais. Fomos convidados pelo Lar de Idosos D. Emília, em Seia a participar na sua festa de Natal, com a apresentação de canções natalícias. Para regularizar o tornar mais claro o procedimento de marcação de férias o Grupo de Planeamento criou o documento "Procedimento de marcação de férias". Fizemos a despedida do nosso companheiro Afonso Jerónimo.

Após análise do Balanço de Contas e do Relatório de Atividades referentes ao ano de 2024, conclui a Direção da Casa Santa Isabel, que conseguimos uma boa gestão tanto ao nível financeiro como de execução programática. O esforço e compromisso de todos os colaboradores da instituição são de relevar e agradecemos o empenho que tiveram ao longo do ano vinculando-se aos objetivos da instituição e desta forma tornaram possíveis os resultados obtidos. Apesar de todos os condicionamentos económicos transversais à sociedade nacional provocados por um aumento do custo de vida, uma inflação superior ao previsto e a um aumento substancial (mas justo!) do salário mínimo, podemos considerar que foi um ano tranquilo, sem grandes constrangimentos.

No que respeita ao Relatório de Contas de 2024 a Casa Santa Isabel apresenta uma situação financeira estável, com contas regularizadas perante os seus colaboradores, fornecedores e estado e sem qualquer dívida a entidades financeiras ou outros.
No ano em apreço as contas demonstram um Resultado Líquido positivo de 2.421,27 €.
De seguida apresentaremos uma demonstração financeira que de forma transparente e objetiva ajude a perceber o Balanço.

Iniciemos, então, apresentando um quadro comparativo com o Exercício de 2023 no que se refere aos Proveitos e Ganhos:

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCICIO DE 2024

Rubricas	2024	2023	DESVIO	%
71. Vendas	34.317,46 €	43.178,93 €	-8.861,47 €	-20,5
72. Prestação Serviços	1.270.242,30 €	223.345,11 €	1.046.897,19 €	468,7
75. Subsídios, doações e legados à Exploração	9.411,36 €	979.322,09 €	-969.910,73 €	-99
78. Outros Rendimentos e Ganhos	101.160,40 €	55.485,58 €	45.674,82 €	-82,3
TOTAL	**1.415.131,52 €**	**1.301.331,71 €**	**113.799,81 €**	**8,7**

Da análise comparativa verificou-se um aumento de 8,7% nas receitas:

- Nas **Vendas** (34.317 €) registou-se uma diminuição de receitas de 20,5 % relativamente a 2023. Por temos feito uma análise em que chegámos à conclusão de que a contratação de um colaborador que estivesse dedicado em exclusivo às vendas não se revelava como um benefício, optámos por prescindir deste posto de trabalho (sendo realocado noutros serviços) e fechámos a loja "Quatro Estações". Esta foi com certeza uma das razões de tal diminuição, havendo, no entanto, a vontade e necessidade de se encontrarem caminhos que possam dinamizar e incrementar as vendas e que será objeto de estudo num Planeamento Estratégico. De realçar que a única área que registou uma subida foi a Oficina do Papel e do Livro, com um aumento percentual de 27%. Por áreas e por ordem decrescente verificaram-se os seguintes valores: Padaria – 9.701 €; Oficina do Papel e do Livro- 9.572 €; Horticultura e Ervas Medicinais – 7.581 €; Tecelagem – 5.263 €; Carpintaria – 1.031 €; Artes & Ofícios- 980 €; Outros – 190 €.

- Na **Prestação de Serviços** é de realçar um novo procedimento contabilístico, ao incluir nesta conta as verbas provenientes do Acordo de Cooperação com a Segurança Social. Tal procedimento resulta do recente pronunciamento da Comissão de Normalização Contabilística (CNC), que diz: *"Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72)".* Assim, considerámos que deveríamos seguir a recomendação, que consideramos mais de acordo com a realidade, pois na verdade as IPSS prestam um serviço, que deveria ser assumido pela Segurança Social. Assim, esta rubrica regista um valor de 1.270.242 €, com um aumento comparativo em relação a 2023 de 468,7%. As verbas que deram entrada nesta conta provêm das seguintes rúbricas: Comparticipação da Segurança Social: 1.035.092 €; Quotas dos Utilizadores (Mensalidades) – 228.576 €; Formação Campânula – 6.508 €; Serviços Lavandaria – 66 €. De realçar que comparativamente a 2023 as comparticipações da Segurança Social registaram um aumento percentual de 7,7 % (+74.196 €) e as mensalidades dos companheiros um aumento de 7% (+15.050 €). Sobre as comparticipações

da Segurança Social, temos a dizer que, apesar de esta entidade se mostrar atenta à difícil situação vivida pelas instituições e ao papel decisivo que estas têm no combate à exclusão social e à minimização dos efeitos colaterais causados pela inflação e pela instabilidade política nacional e internacional, ficou aquém do expetável no aumento das comparticipações. O aumento das despesas com pessoal, por conta dos justos aumentos do salário mínimo e das atualizações salariais e o aumento do custo de vida não tem tido o devido acompanhamento nas comparticipações e acordos por parte da tutela.

- Nos **Subsídios, doações e legados à Exploração** (9.411 €) verificou-se uma diminuição de receitas de 99% comparativamente ao ano anterior. Esta diminuição deve-se essencialmente ao facto de ter havido uma mudança de registo das comparticipações da Segurança Social que passaram para a conta 72, pelas razões evocadas no paragrafo anterior. Assim, nesta rubrica são contabilizados os valores provindos do IEFP (7.493 €) por conta da candidatura a estágios e CEI+ e do INR (1.918 €)

- Na conta **Outros Rendimentos e Ganhos** (101.160 €), comparativamente ao ano transato verificou-se um aumento absoluto de 45.674 € (82,3%). Os valores entrados nesta conta são escalonados da seguinte forma: Autoprodução - 32.815 €; Donativos - 32.577 €; Imputação Investimentos BPI Capacitar- 11.176 €; Restituição de Impostos – 10.137 €; Rendimentos e Ganhos – 6.420 € (Rendas do Fundo Social e Alfragide); Produção de Energia- 3.986 €; Recuperação de Despesas – 3.439 €; Quotas – 405 €; Donativos em espécie- 146 €; Correções anteriores- 59 €.

Seguidamente analisaremos o quadro de Custos e Perdas:

CUSTOS	2024	2023	DESVIO	%
61. Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	126.428,59 €	104.659,71 €	21.768,88 €	20,8
62. Fornecimentos e Serviços Externos	332.565,77 €	301.078,95 €	31.486,82 €	10,5
63. Gastos com o pessoal	833.758,46 €	770.334,23 €	63.424,23 €	8,2
64. Gastos de depreciação e amortização	105.673,88 €	97.971,69 €	7.702,19 €	7,9
68. Outros gastos e perdas	14.007,55 €	18.286,33 €	-4.278,78 €	-23,4
69. Gastos e perdas de financiamento	276,00 €	723,67 €	-447,67 €	-61,9
TOTAL	**1.412.710,25 €**	**1.293.054,58 €**	**119.655,67 €**	**9,2**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCICIO DE 2024

Da análise comparativa com 2023 verifica-se um aumento de 9,2 % nos custos (+119.656 €).

- No **Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas** (126.428 €) verifica-se um aumento de 20,8 % comparativamente a 2023. Nesta rúbrica incluem-se os géneros alimentares com um valor de 108.986 € (+ 5,2% que em 2023) e matérias-primas para atividades das oficinas (17.443 €). De realçar que os Custos para as Atividades da Padaria, estavam antes na rúbrica com géneros alimentares e agora passou para rúbrica própria, com um valor de 10.609 €.

- No **Fornecimento de Serviços Externos** (332.566 €), verificou-se um aumento de custos na ordem dos 10,5 %. Por rubrica e por ordem decrescente os gastos escalonam-se por esta ordem, com a indicação percentual do aumento ou diminuição comparativa ao ano transato: Trabalhos Especializados – 73.325 € (+30,4%); Conservação e Reparação – 39.810 € (-32,5%); Honorários – 29.328 € (-2,7%); Eletricidade – 26.314 € (+31,2%); Seguros - 24.726 € (+30,7%); Ferramentas e Utensílios – 20.430 € (+54,6%); Outros Fluídos- 18.454 € (+46,3%); Limpeza e Higiene – 17.280 € (-5,6%); Água – 16.002 € (+18,5%); Encargos com Saúde – 13.690 € (+6%); Combustíveis – 12.813 € (+4%); Deslocações e Estadias- 10.735 € (+144,4%); Comunicações – 9.417 € (+9,3%); Férias – 7.314 € (+241,9%); Material Didático – 2.987 € (-47,4%); Material de Escritório- 2.888 € (+8,9%); Serviço de Apoio a Alunos – 2.040 € (-58,9%); Rendas e Alugueres – 1.484 € (50,6%); Vigilância e Segurança – 1.123 (+491%); Rouparia – 997 € (+3,4%); Jornais e Revistas – 648 € (-58,4%); Contencioso e Notariado- 583 € (+122,5%); Transportes de mercadorias – 271 € (-1,1%); Vestuário e Calçado- 135 € (+193,5%); Publicidade e Propaganda – 43 € (-65%). De registar o aumento significativo nos Trabalhos Especializados, que resultam do facto de termos mais voluntários de segundo ano e que comportam um gasto mais elevado; na Eletricidade que resulta num aumento efetivo das tarifas que em alguns casos chegou aos 20% e no aumento do consumo interno; nos seguros, resultante de serem considerados nesta conta os seguros de acidentes de trabalho, que antes estavam nos gastos com pessoal; nos Outros Fluidos (Gás), justificado pelo facto de ter havido um aumento substancial das tarifas e um aumento do consumo interno; nas Deslocações e Estadias, justificado pelo facto de termos apoiado a ida de colaboradores a Dornach.

- **Nos Gastos com Pessoal** (833.758 €) registou-se um aumento percentual global de 8,2% comparativamente com 2023. Fazendo a análise item por item verificamos que em Remunerações (656.730 €), comparativamente a 2023, houve um aumento de 57.783 € (9,6%). Durante o ano verificaram-se 6 saídas de colaboradores da folha salarial (Maddie van der Sande, por reforma e Luciano Pinheiro, Xavier Paz, Claudete Santos, Luiz Gabriel Santos e Ana Carolina, por terminus de estágio) e a entrada de 8 novos colaboradores (Carolina Cardenas, Pedro Munoz, Bruna Silva, Francielle Freitas, Fábio Santos, Siro Pedrosa e os estagiários de CEI Ricardo Amaral e Cristina Martins). De referir que o aumento salarial médio em 2024, efetivamente, cifrou-se em 9,2%, acima do aumento do salário mínimo (7,6%). Os Encargos Sociais (142.146 €) registaram um aumento de 7,2%, por conta dos referidos ajustes salariais. A estimativa dos encargos com férias (29.308 €), mantem-se ao nível do valor do ano transato, representando 25% da estimativa prevista que será reposta nas contas do ano seguinte, para evitar um resultado negativo no Balanço final. Nos Seguros (478 €), registou-se uma diminuição

significativa de 90,9%, por terem sido considerados na conta 6263. Na alimentação (972 €), registou-se uma diminuição percentual de 41,3%, sendo este valor pago somente aos colaboradores com estágios comparticipados pelo IEFP. Nos Outros Custos, que incluem Vestuário e Calçado de trabalho, Medicina de Trabalho e Apoio a Cursos (4.124 €) houve um aumento de 67,1%€. Considerando uma média de 52 colaboradores, o custo médio por colaborador foi de 16.034 €.

- Nos **Gastos de depreciação e Amortização** (105.674 €), verifica-se um aumento de 7,9 % comparativamente ao ano de 2023. Este valor resulta principalmente do investimento efetuado no melhoramento dos edifícios e aquisição de equipamento básico realizado durante o ano. De realçar ainda a desvalorização de 52% no Equipamento de Transportes, que vem de encontro à nossa perceção já identificada da degradação da nossa frota automóvel e a necessidade de haver mais investimentos com a aquisição de novas viaturas.

- Nos **Outros Gastos e Perdas** (14.008 €), houve uma diminuição de 4.278 € (-23,4%) comparativamente a 2023; por ordem decrescente de valores os gastos foram os seguintes: Correções anteriores – 11.318 €; Impostos – 2.082 €; Quotizações – 338 €; Coimas- 240 €; Donativos- 30 €.

- O valor dos **Gastos e Perdas Financeiros** (276 €) registou uma diminuição de 448 € (-61,9%), comparativamente ao ano anterior.

Podemos concluir que o ano agora analisado foi demonstrativo de uma gestão equilibrada, transparente e rigorosa.
Continuamos preocupados com a questão da dependência económica e financeira da Segurança Social, que nos coloca num patamar de incertezas em relação ao futuro, pois um colapso com origem nas entidades financiadoras, pode significar tempos muito difíceis na instituição. Assim o tema da sustentabilidade terá de estar sempre presente na ordem do dia da Casa Santa Isabel.
Acreditamos ser possível uma maior contenção de custos e um maior e melhor aproveitamento e rentabilização dos recursos disponíveis através de um trabalho transversal e partilhado por todos os colaboradores. Acreditamos que só a participação e o empenho de todos nos processos implementados e/ou a implementar nos pode levar ao cumprimento dos objetivos a que a instituição se propõe realizar, justificando a sua missão e alargando a sua visão.
Sabemos que os tempos são difíceis e exigem sacrifícios. A credibilidade sustentada nas boas práticas existentes na Casa Santa Isabel ao longo dos anos, torna-nos ainda mais responsáveis e exigentes no que respeita aos nossos processos e atitudes.
O número total de companheiros durante o ano em consideração foi de 64 (38 masculinos e 26 femininos), com uma média de idades de 44 anos. Tivemos 44 companheiros no LAR e 43 no CACI (de notar que houve 19 companheiros em dupla resposta, frequentando em simultâneo o LAR e CACI).
No cômputo geral o custo médio por companheiro fixou-se nos 22.074 €. Por valências, verifica-se o seguinte custo médio/ano por utente: Lar Residencial: 19.264 €; CACI: 13.141 €. O custo mensal por companheiro/utente foi para o LRE: 1.605 € e CACI: 1.095 €.

Casa de Santa Isabel
Instituto de Pedagogia Curativa e Socioterapia

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCICIO DE 2024

Consideramos ter concretizado no essencial aquilo a que nos propusemos durante o decorrer do ano de 2024, apesar dos tempos de incerteza em relação ao futuro, decorrentes da instabilidade política, económica e social, tanto em contexto nacional como internacional.

A crescente complexidade das questões, o tamanho da burocracia e a inflexibilidade dos processos que muitas vezes nos são impostos, por vezes criam um sentimento de impotência e desencantamento, com a implementação de políticas que pouco tem a ver com a realidade vivida nas instituições.

A Casa Santa Isabel, como comunidade terapêutica de inspiração antroposófica não abdica dos seus princípios que sirvam verdadeiramente o ser humano e a terra. Apesar de todas as dificuldades, temos visto sinais de esperança e de esforços corajosos e inspiradores para dar resposta verdadeira às necessidades humanas e estamos dispostos e motivados a trabalhar em conjunto com outras pessoas ou organizações que incorporem valores e ideais com os quais nos identificamos. Gostaríamos de agradecer e relevar o contributo, o acolhimento e o apoio que a comunidade em que nos inserimos nos presta contribuindo de forma decisiva para uma boa integração e inclusão social dos nossos companheiros.

Continuaremos num caminho de aprendizagem e de continua melhoria dos processos que visem levar a felicidade aos nossos companheiros e colaboradores no seu desenvolvimento individual.

Casa Santa Isabel, 10 de Abril de 2025

A DIRECÇÃO